

**Associação Vale do Ipojuca de Educação, Ciência e Cultura**  
**Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas – FAJOLCA**  
Ciências Contábeis, Bacharelado - Portaria Ministerial. n° 1.602, de 28/10/1999. D.O.U. de 03/11/1999  
Administração Geral, Bacharelado - Portaria Ministerial n° 2.899, de 14/12/2001 – D.O.U. de 18/12/2001  
Pedagogia, Licenciatura – Portaria Ministerial n° 441, de 15/02/2002 – D.O.U. de 20/02/2002.

# **RELATÓRIO FINAL DA CPA-FAJOLCA**

**IPOJUCA - PE**  
**2005**

Av. Francisco Alves de Souza, n° 500 – Ipojuca – PE. – Centro – CNPJ (M.F) 01.978.120/0001-20  
CEP 55.590.000 – Fone (81) 3551-1221- (81) 3551-0639 Fax (81) 3551-1370 – E-mail: fajolcape@ig.com.br

### ***COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAJOLCA:***

- Elizabete Elias de Albuquerque - Coordenadora;
- Claudete Farias de Souza - Representante dos docentes;
- Noberto Francisco de Barros Júnior - Representante dos docentes;
- Rose Mary Jarocki - Representante dos discentes;
- Pedro Benício Barbosa Neto - Representante dos discentes;
- Valdinete Prazeres de Vasconcelos Souza - Representante do corpo administrativo;
- Sandra Valéria Porto de Maria - Representante da sociedade civil organizada;
- Merval Santos de Oliveira - Representante da sociedade civil organizada.

### ***EQUIPE DE APOIO TÉCNICA E COLABORADORES:***

- Almir José da Silva - Elaboração e Revisão textual do Projeto;
- Carlos Adonai Ferreira - Análise e Revisão dos Dados Tabulados;
- Celso de Lima Carvalho – Revisão Textual;
- Gilson Mendes Gonzáles - Elaboração do Programa de Avaliação Digitalizada;
- Luiz Eduardo Wanderley Buarque de Barros - Elaboração e Revisão textual do Projeto e Relatório Final;
- Maria de Fátima de Oliveira Barros - Digitação Textual e Arquivamento dos Dados;
- Vanusa Souza Nascimento - Revisão Textual.

## **JUSTIFICATIVA DE ALTERAÇÃO DA COMISSÃO**

A composição da CPA - FAJOLCA foi alterada em três de seus membros, antes assim composta:

- Luiz Eduardo Wanderley Buarque de Barros - Coordenador;
- Almir José da Silva - Representante dos docentes;
- Elizabete Elias de Albuquerque - Representante dos docentes;
- Vanusa Souza Nascimento - Representante dos discentes;
- Pedro Benício Barbosa Neto - Representante dos discentes;
- Valdinete Prazeres de Vasconcelos Souza - Representante do corpo administrativo;
- Sandra Valéria Porto de Maria - Representante da sociedade civil organizada;
- Merval Santos de Oliveira - Representante da sociedade civil organizada.

A composição da atual comissão é:

- Elizabete Elias de Albuquerque - Coordenadora;
- Claudete Farias de Souza - Representante dos docentes;
- Noberto Francisco de Barros Júnior - Representante dos docentes;
- Rose Mary Jarocki - Representante dos discentes;
- Pedro Benício Barbosa Neto - Representante dos discentes;
- Valdinete Prazeres de Vasconcelos Souza - Representante do corpo administrativo;
- Sandra Valéria Porto de Maria - Representante da sociedade civil organizada;
- Merval Santos de Oliveira - Representante da sociedade civil organizada.

A alteração do coordenador inicial, Professor Luiz Eduardo Wanderley Buarque de Barros, se deu em razão de sua promoção para o cargo de Diretor Acadêmico da FAJOLCA, sendo substituído pela representante dos docentes, Professora Elizabete Elias de Albuquerque.

A mudança da representante dos discentes, Vanusa Souza Nascimento, sucedeu devido a sua transferência para outra IES, sendo substituída pela discente do curso de Pedagogia, Rose Mary Jarocki, eleita por seus pares.

O representante do docente, Professor Almir José da Silva, foi substituído em razão do seu desligamento da Instituição, sendo seu substituto, o Professor Noberto Francisco de Barros Júnior, eleito por seus pares.

A Comissão Própria de Avaliação da FAJOLCA.

# SUMÁRIO

JUSTIFICATIVA DE ALTERAÇÃO DA COMISSÃO .....	02
APRESENTAÇÃO.....	06
1. Dimensões a Serem Avaliadas - Segundo SINAES.....	08
2. Aspectos Relevantes do Processo de Avaliação .....	09
3. Dimensões Avaliadas.....	10
3.1 DIMENSÃO I: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – FAJOLCA) .....	10
3.2 DIMENSÃO II: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulos à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades .....	15
3.2.1 Ensino.....	15
3.2.2 Pesquisa .....	18
3.2.3 Extensão.....	19
3.2.4 Pós-Graduação.....	20
3.3 DIMENSÃO III: A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural .....	21
3.4 DIMENSÃO IV: A comunicação com a sociedade .....	29
3.5 DIMENSÃO V: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho .....	29
3.5.1 Docentes.....	30
3.5.2 Técnico-Administrativos .....	31
3.6 DIMENSÃO VI: A organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na comunidade universitária nos processos decisórios.....	32
3.7 DIMENSÃO VII: A infra-estrutura física e acadêmica, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....	39

3.7.1 Biblioteca .....	43
3.7.2 Laboratório de Informática.....	44
3.8 DIMENSÃO VIII: O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional....	44
3.9 DIMENSÃO IX: As políticas de atendimento aos estudantes e egressos ....	46
3.10 DIMENSÃO X: A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior .....	48

## **Apresentação**

A necessidade da implementação de uma proposta de avaliação é uma condição indispensável para a busca da qualidade das atividades acadêmicas, pedagógicas, científicas e culturais desenvolvidas nos cursos de graduação, bem como do gerenciamento eficiente e ético dos processos de coordenação.

A avaliação das ações de gestão acadêmica, das atividades relacionadas com as diferentes modalidades de ensino, dos programas de pesquisa e de extensão, bem como das políticas de responsabilidade social explicitada por meio de indicadores, os quais foram analisados por metodologias adequadas, no propósito de atender aos pressupostos e objetivos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), assim como da proposta de auto-avaliação da Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas (FAJOLCA).

O Projeto de Desenvolvimento Institucional, o Planejamento Estratégico, o Projeto Pedagógico dos Cursos e a Proposta de Auto-Avaliação da Instituição de Ensino Superior (IES), definem as estruturas que delimitam a avaliação dos cursos de graduação. O processo fundamenta-se nos pressupostos da Instituição de Ensino comunitária, que concebem a educação como um bem público que contempla valores de cidadania, solidariedade e responsabilidade social. Dessa forma, a avaliação é concebida como um instrumento fundamental para o planejamento, tomada de decisões, obtenção de padrões de excelência e produção de autoconhecimento pela apreensão global e integrada da realidade acadêmica.

No sentido de contribuir para uma avaliação dos cursos de graduação da FAJOLCA mais integrada (através dos resultados da auto-avaliação e da avaliação externa a ser realizada) é que a Comissão Própria da Avaliação da FAJOLCA (CPA - FAJOLCA) buscou verificar em que medida houve congruência entre as prioridades sugeridas nos relatórios coletados e aquelas situações apontadas pela comunidade da IES, através de questionários respondidos pelos docentes, discentes e técnico-administrativos, durante a semana de avaliação. As sugestões apresentadas nos relatórios foram categorizadas nos seguintes temas: curso, coordenação do curso, docentes, discentes, infra-estrutura, direção da IES e técnico-administrativos.

A análise dos dados demonstrou a priorização de ações em relação a alguns dos temas a ser encaminhado a quem de fato e direito possa aplicá-los; reforçando a compreensão da complexidade que consiste o processo avaliativo; e revelando que o direcionar de um olhar sobre a realidade de cada curso, une-se a apreciação valorativa do conjunto que forma a comunidade da IES.

## **1. DIMENSÕES A SEREM AVALIADAS - SEGUNDO SINAES**

**I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** – identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.

**II - A política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização** – explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

**III - A responsabilidade social da instituição** – contempla o compromisso social da instituição enquanto portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independente da configuração jurídica da IES.

**IV - A comunicação com a sociedade** – identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida da acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

**V - As políticas de pessoal** – explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os com planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e com condições objetivas de trabalho.

**VI - Organização e gestão da instituição** – avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

**VII - Infra-estrutura física e acadêmica** – analisa a infra-estrutura da instituição, relacionando-a com as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e com as finalidades próprias da IES.

**VIII - O planejamento e a avaliação** – considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocações institucionais.

**IX - As políticas de atendimento aos estudantes** – analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas através do quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

**X - A sustentabilidade financeira** – avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

## **2. ASPECTOS RELEVANTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Em conformidade com o Projeto de Auto-Avaliação Institucional da FAJOLCA, aos questionários se atribuiu notas em números inteiros de 0 a 4. Posteriormente foram calculados, aos itens avaliados, sua corresponde média aritmética. As médias sempre são arredondadas para a segunda casa decimal, sendo para cima quando a terceira casa decimal for igual ou maior a cinco.

A nota atribuída a um item não existente, nota mínima (0) poderá ser alterada quando da disponibilização de documento oficial que permita a sua reavaliação. Se comprovada a correção de um item, este também poderá ser reavaliado.

As notas 3 e 4 foram consideradas pela CPA indicativas de PONTOS FORTES, as 0 e 1 de PONTOS FRACOS; 2 é o mínimo aceitável.

Os resultados apresentados neste relatório foram obtidos por meios diversos, relatórios parciais, entrevistas e questionários. Os questionários utilizados foram eletrônicos, todos respondidos no laboratório de informática da IES. Porém devido a

um problema na programação do sistema que deveria realizar a tabulação dos dados coletados, solucionado posteriormente, ocorreu um atraso nos prazos estipulados no projeto inicial. Nada que venha a comprometer a transparência do processo e a veracidade das informações obtidas. Os demais meios de coletas de informações foram fornecidos com total colaboração dos segmentos da IES.

### **3. Dimensões Avaliadas**

#### **3.1 DIMENSÃO I: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – FAJOLCA)**

- **Finalidades, objetivos e compromisso da instituição, explicitados em documentos oficiais.**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a missão da FAJOLCA é: “Instituir ambiente de saberes, baseado no tripé: ensino-pesquisa-extensão”.

É verificado no documento oficial da IES, que o item finalidades, objetivos e compromisso da instituição, são contemplados em sua plenitude. Está claro para a CPA que a instituição busca de forma articulada com todos os seus segmentos, honrar com o compromisso exposto em seu PDI: “consolidar uma formação acadêmica e profissional de seus discentes, como cidadãos comprometidos com o aperfeiçoamento contínuo, de forma ética, influenciando no seu desenvolvimento social e para as competências necessárias a fim de enfrentarem os desafios de suas áreas de atuação”.

Segundo o PDI, os objetivos da IES são:

Para a Área de Ensino de Graduação:

- Buscar alternativas, junto aos órgãos competentes, para ampliação do número de vagas nos cursos de graduação existentes ou para a criação de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico científico da região;

- Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento específico de cada curso, proporcionando aptidões profissionais para participação no desenvolvimento da sociedade dentro de um processo de formação continuada;
- Promover formação continuada dos docentes da IES;
- Consolidar o processo de Avaliação Institucional Interna dos Cursos a fim de melhorar constantemente a qualidade do ensino de graduação;
- Aprimorar o processo de avaliação por competências dos discentes;
- Integrar o ensino, às necessidades do mercado, quanto à formação profissional e a formação humanística do discente, voltada às necessidades sociais.

Para a Área da Pós-Graduação e Pesquisa:

- Ofertar cursos de formação continuada a todos os docentes da IES, na busca de capacitá-los para o ensino e avaliação de competência;
- Estimular o trabalho da pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e divulgação cultural, técnica e científica, que envolvem o homem no ambiente em que vive;
- Reestruturar o Salão de Iniciação Científica da FAJOLCA;
- Divulgar os eventos da Instituição junto à comunidade, objetivando uma aproximação, no sentido de se promover uma integração dinâmica e global dos diversos atores envolvidos;
- Implantar cursos de pós-graduação “*latu sensu*”, zelando por um ensino de qualidade e de atendimento as necessidades regionais.

Para a Área de Extensão:

- Consolidar as Atividades de Extensão entre os Cursos oferecidos pela FAJOLCA a Sociedade;
- A valorização da existência humana, estimulando a solidariedade, como forma de manutenção do espírito fraterno entre os homens;

- Fortalecer a responsabilidade social da Instituição através da disponibilização a comunidade, dos conhecimentos gerados na área de extensão, da ampliação dos projetos de extensão para o favorecimento de comunidades mais necessitadas, do estímulo e apoio as iniciativas culturais e desportivas da comunidade;

- Estimular a prática reflexiva de conhecimentos, particularizando os regionais e nacionais, prestando serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta, uma relação recíproca, favorecendo a Instituição e a sociedade.

Para a Área de Administração:

- Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa;

- Aprimorar o sistema de freqüências dos servidores do quadro de pessoal da FAJOLCA;

- Informatizar o sistema de entrada na IES dos discentes, adotando a catraca eletrônica;

- Aperfeiçoar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados pela IES;

- Otimizar os recursos infra-estruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para a utilização plena da capacidade da IES.

- **Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.**

Foi verificado que as práticas previstas no PDI não foram totalmente atingidas em 2005. Como observação, é relevante mencionar que a IES tomou o ano calendário de 2005, como sendo o de preparativo para uma total reformulação em suas práticas administrativas e pedagógicas. Ocorreram alterações em seu

regimento interno, em seu plano de cargos e carreiras e nos projetos pedagógicos dos cursos. Mudanças essas previstas em seu PDI.

Baseado nos relatórios apresentados a comissão própria de avaliação, obteve-se os seguintes resultados resumidos na Tabela 1.

**TABELA 1 – Dificuldades/Carências e Possibilidades/Potencialidades da FAJOLCA, segundo a CPA.**

<b>Dificuldades/Carências</b>	<b>Possibilidades/Potencialidades</b>
<p>1 - Ampliação da capacidade física para atender a área didático-pedagógica e discente (sala de aulas, sala de pesquisa, biblioteca, laboratório, administração e diretório acadêmico);</p> <p>2 - Inadimplência de alguns discentes;</p> <p>3 - Recursos financeiros – os recursos financeiros são extremamente limitados, necessários ao perfeito funcionamento da instituição.</p> <p>4 - Produção deficitária de pesquisa;</p> <p>5 - Novas aquisições de recursos didático-pedagógicos;</p> <p>6 - Ampliação do acervo da biblioteca;</p> <p>7 - Evasão discente a partir do quinto período dos seus cursos ofertados;</p> <p>8 – Aquisição e atualização de equipamentos tecnológicos do laboratório de informática;</p> <p>9 – Acompanhamento dos egressos.</p>	<p>1 - Instituição de referência na região;</p> <p>2 - Qualificação dos profissionais do magistério e sua experiência na área de ensino e/ou treinamento;</p> <p>3 - Ampliar sua parceria com a comunidade local;</p> <p>4 - Localização estratégica numa região de grandes possibilidades econômicas;</p> <p>5 - Relações inter-pessoais entre docentes, discentes e técnico-administrativos;</p> <p>6 - Boas instalações físicas;</p> <p>7 - Reconhecimento da sociedade local;</p> <p>8 - Facilidades ofertadas a comunidade interna e externa;</p> <p>9 - Aperfeiçoamento dos recursos humanos (docentes e técnico-administrativos);</p> <p>10 - Melhorar e aprimorar as práticas em função de suas avaliações;</p> <p>11 - Ampliação de seu funcionamento para os turnos da manhã e tarde;</p> <p>12 - Solicitar ampliação de seus quadros efetivos de docentes e técnico-administrativos, devido ao fator de expansão de seus serviços;</p> <p>13 - Os investimentos ofertados em capacitação de pessoal do quadro</p>

	<p>funcional existente;</p> <p>14 - A realização de convênios com outras IES, para expansão de seus serviços;</p> <p>15 - A realização de convênios com área privada para captação de recursos e estágios para o curso;</p> <p>16 – Empresa Júnior, Bureau Contábil e Brinquedoteca, como iniciativas que vinculam a teoria com a prática e a instituição com a comunidade;</p> <p>17 - Ofertas de projetos de extensão para atender as demandas de sua área de inserção e seu compromisso com a responsabilidade social.</p>
--	---

- **Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.**

No PDI da FAJOLCA há descrição consciente do contexto social e econômico da comunidade na qual está inserida a IES. E mais, das expectativas formuladas por uma comunidade sobre as instituições de ensino superior. Além dos componentes de mudanças de comportamento, atitudes, posturas, padrões e desenvolvimento que a mesma provocará com base na introdução de novos paradigmas nesta sociedade. Isto significa compreensão por parte da IES da realidade social-econômica-política-cultural da comunidade ao qual está inserida regionalmente.

- **Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.**

Não existe o Projeto Pedagógico Institucional. Existe uma proposta que deverá ser amplamente discutida com a comunidade acadêmica e aprovada pelo conselho competente. A previsão de conclusão desta etapa é para início do 2º semestre de 2006.

**3.2 DIMENSÃO II: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulos à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.**

### **3.2.1 ENSINO**

- **Concepções de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e inovações da área.**

- **Práticas pedagógicas, considerando a relação entre transmissão de informações e utilização do processo participativo de construção do conhecimento.**

- **Pertinência dos currículos (concepções e práticas) tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais.**

- **Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.**

A FAJOLCA, na figura da direção acadêmica, coordenações e corpo docente, pensam e estruturam o Plano Pedagógico Institucional (PPI), de modo a proporcionar aos discentes os devidos conhecimentos técnico-científicos, no sentido de suprir suas necessidades nas áreas específicas de cada curso. Desse modo, procura garantir um processo acadêmico dinâmico que vise o despertar de uma consciência crítico-reflexiva.

A propósito, foram realizadas reuniões e mini-cursos para os docentes, coordenadores e diretores com o objetivo de refletir a escolha de métodos e metodologias que direcionassem as ações pedagógicas.

O Plano de Ensino estruturado e pensado pela equipe apresenta uma preocupação com a aprendizagem empreendedora, visando que o egresso deverá

ser inserido no mercado de trabalho capacitado para desempenhar suas habilidades, aprendidas no ambiente acadêmico, de maneira construtiva e reconstrutiva.

Os currículos dos três cursos ofertados pela IES abrangem uma seqüência de disciplinas e atividades ordenadas por matrículas semestrais em uma seriação que necessita uma nova reformulação, assim considerada pelas coordenações dos cursos. No currículo existem disciplinas que atendem as necessidades do currículo mínimo, expresso pela SESU, distribuídos em disciplinas de formação básica, formação profissional e formação complementar. Devido à necessidade de adequar as novas características da instituição, as diferenças individuais dos discentes e as exigências do mercado, foram propostas pela equipe, modificações no currículo (disciplinas, conteúdos e carga horária), visando atender as necessidades peculiares da comunidade acadêmica.

O Regimento Interno da IES sugere uma avaliação de verificação da aprendizagem de modo reflexivo, contínuo e qualitativo do desenvolvimento global dos alunos. A IES espera que através desse eixo seja capaz de oferecer variados instrumentos (provas dissertativas, seminários, projetos de pesquisa, estudos de casos, entre outros) de acompanhamento avaliativo, garantindo assim o cumprimento dos objetivos propostos para o PPI.

A equipe docente sugeriu que fossem apresentadas propostas de atividades interdisciplinares que expressem uma relação direta entre a teoria técnico-científica e a prática pedagógica. Refletindo sobre a prática abordada, foi possível identificar dissonâncias das ações pedagógicas, as quais serviram para nortear a redefinição do arcabouço prático-pedagógico e sua relação com o mercado de trabalho.

A consciência da necessidade do constante aperfeiçoamento da prática pedagógica de forma a contemplar uma construção coletiva do conhecimento é, ao mesmo tempo, identificada nos grupos de estudo proporcionados na IES e nos relatórios da avaliação, conduzindo assim, para que a instituição implante à realização do estudo ora relatado, como prática permanente em seu plano anual de trabalho.

Foi verificado que a IES incentiva uma formação adequada, dentro dos parâmetros contemporâneos exigidos pelo mercado de trabalho aos futuros graduados. Assim a FAJOLCA, além de seguir o currículo mínimo proposto orienta através de seus Projetos Pedagógicos dos Cursos o acréscimo de estudos teórico-práticos articulados ao contexto sócio-econômico-político-cultural e científico da região onde está inserida.

Entre o quadro revelado após a avaliação, as ações sugeridas pelo conjunto que formam os cursos de graduação da IES, é unânime que permaneçam ações que venham fortalecer a formação de profissionais que trabalhem tanto de forma individual como em coletividade, capacitados para o exercício profissional com sensibilidade para integrar-se em projetos de transformação social.

Buscando uma formação adequada, a IES apresenta como metodologia aplicada estudos científicos e interdisciplinares, os quais são contextualizados na sala de aula, no campo de estágio, bem como nas atividades extra-classes (*in loco*). Proporcionando uma vivenciação reflexiva de construção e reconstrução dos conceitos teórico-práticos dos discentes.

A limitação de parte das condições físicas e de recursos tecnológicos aplicados ao ensino, que se apresentam de maneira muito discreta ou inexistentes podem dificultar algumas das atividades práticas dos cursos; como o laboratório de informática, o qual necessita de uma ampliação do espaço-físico, aquisição e atualização de programas (softwares) adequado ao perfil de cada curso e de equipamentos (hardware) suficientes para atender os docentes e discentes; na biblioteca, a ampliação do acervo (livros, audiovisuais, consulta on-line, jornais e revistas especializadas dos cursos) para suprir a demanda constante.

Para a problemática apresentada acima, a direção geral da IES, programou para o início do ano letivo de 2006 a reestruturação e implementação para melhoria nestes espaços acadêmicos, maior investimento, com parcerias, para aquisição de mais recursos de acervos bibliográficos e de equipamentos, ações essas, imprescindíveis a uma formação mais completa e focada nas exigências tecnológicas do mercado.

### 3.2.2 PESQUISA

- **Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperações com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções;**
- **Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional;**
- **Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica);**
- **Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;**
- **Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicações e divulgação dos trabalhos.**

A IES desenvolve trabalhos que articulam a pesquisa com algumas atividades acadêmicas. Por outro lado, observou-se um grande interesse para ampliar os esforços no sentido de tornar a pesquisa um fator mais presente na Instituição, através de iniciativas desenvolvidas pelas coordenações em conjunto com a direção, como a reestruturação do *Salão de Iniciação Científica da FAJOLCA*, a ser realizado no segundo semestre de cada ano, como um grande evento de integração entre alunos e professores das diferentes áreas do conhecimento. Esse encontro estimulará os participantes para a realização de palestras programadas, apresentação de painéis, atividades culturais, integrando estudantes em estágios de iniciação científica durante seu curso de graduação. Introduções de atividades curriculares, que incentivem essa participação, também vêm sendo adicionadas de forma crescente nos currículos dos cursos ministrados na Faculdade. Pode-se destacar também, a iniciação científica (projeto de pesquisa) desenvolvida em comunidades locais (Comunidade de Salinas, Socó, Ruropólis de Camela, Alagados e Lixão - Ipojuca, Barreiro Novo - Barreiros, Rua da Lama - Rio Formoso,

Córrego do Morcego, Charnequinha e Comunidade de Tiriri - Cabo de Santo Agostinho, Reserva Ecológica Carnijó - Moreno, entre outras).

### **3.2.3 EXTENSÃO**

- **Concepções de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;**
- **Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;**
- **Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.**

O desenvolvimento através de esforços conjuntos com as diretorias e as coordenações dos cursos da FAJOLCA visa a implantação e consolidação de cursos de Extensão, projetos de educação continuada da Graduação, além de análise de outros cursos necessários à comunidade, com os objetivos de:

- Consolidar as Atividades de Extensão entre os Cursos oferecidos pela FAJOLCA a Sociedade;
- A valorização da existência humana, estimulando a solidariedade, como forma de manutenção do espírito fraterno entre os homens;
- Estimular a prática reflexiva de conhecimentos, particularizando os regionais e nacionais, prestando serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta, uma relação recíproca, favorecendo a Instituição e a sociedade;
- Promover alternativas de acesso a FAJOLCA.

As metas a serem atingidas, conforme PDI são:

- Ampliação das alternativas de financiamento externo de ações de extensão, através do aumento das parcerias existentes e com outros setores da sociedade;

- Promover, anualmente, cursos de capacitação de pessoas na atuação de projetos sociais e culturais;
- Organizar um banco de dados da demanda e da oferta das ações de extensão desenvolvidas ou a serem desenvolvidas pela IES;
- Criação do *link* para divulgação das ações de extensão na página oficial da FAJOLCA;
- Promover ações de extensão dirigida aos funcionários da IES;
- Estimular a criação de projetos de extensão realizados por profissionais da IES (e convidados) destinados à Sociedade;
- Criar cursos seqüenciais nas áreas de atuação da IES.

O que pode ser percebido são ações projetadas pela IES, como Projeto de Visitas Técnicas, Jornadas do Curso de Ciência Contábeis, Mostra do Curso de Administração e Jornada Pedagógica, Projeto Informativo FAJOLCA, Empresa Júnior, Bureau Contábil, Brinquedoteca e Projeto FAJOLCA Solidária, propostas de atuação teórico-prática e participação colegiada no desenvolvimento de intervenções sociais.

#### **3.2.4 PÓS-GRADUAÇÃO**

- **Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato e strito sensu*;**
- **Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;**
- **Integração entre graduação e pós-graduação;**
- **Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.**

A FAJOLCA implantou no ano de 2003 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, porém devido a não formação de um número mínimo de alunos para montagem de turma, o curso não pode ser realizado. As coordenações dos cursos juntamente com as diretorias da IES, refletindo sobre a não concretização desta

etapa enriquecedora para a Instituição e comunidade, predispõem em organizar pesquisa de demanda das necessidades regionais para ofertar cursos de pós-graduação, com ações baseadas nos dados obtidos a fim de implantar e executar os cursos no ano letivo de 2006.

**3.3 DIMENSÃO III: A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

- **Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.**

- **Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.**

- **Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.**

A instituição congrega elementos que possuem características que vem favorecendo o desenvolvimento social e a conseqüente qualidade de vida da região onde está inserida. Desde sua inauguração, a FAJOLCA vem abrindo espaço para a integração social, cultural, acadêmica, entre outras, quer preparando profissionais para o mercado de trabalho ou realizando ações como as seguintes, levantadas através de pesquisa da comissão:

⇒ **ATIVIDADES CIENTÍFICAS DOS CURSOS**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS:**

- 1º Fórum de Ciências Contábeis.

Tema: "Diferenças Contador Administrador"

Palestrantes Principal: Contador Henri Hank – Presidente do CRC-PE e Dr<sup>a</sup> Cássia dos Santos Marinho – UFPE.

- 2º Fórum de Ciências Contábeis.

Tema: “Estrutura Empresarial Aliada a Responsabilidade Social”.

Palestras: “A Ética no Exercício do Contador Profissional”; “Estrutura Empresarial Aliada a Responsabilidade Social”; etc.

- 3º Fórum do Curso de Ciências Contábeis.

Tema “Comemoração do dia do Contador”

- 1ª Jornada do Curso de Ciências Contábeis.

Palestrante Principal: Prof<sup>o</sup> Felisberto Carvalho – UFPE.

- 2ª Jornada do Curso de Ciências Contábeis.

Tema: “A Ética no Exercício do Contador Profissional”.

- 3ª Jornada do Curso de Ciências Contábeis.

Tema: “A Importância do Contador no Panorama Tributário das Empresas”.

Palestras: “A Importância do Contador no Panorama Tributário das Empresas”; “Perícia Contábil”; etc.

- Comemoração do dia do Contabilista, atividades acadêmica e social.

Tema: “O Planejamento Tributário no Brasil e a Questão Ética do Profissional Contabilista na Defesa dos Interesses Empresariais”.

Palestras: “O Planejamento Tributário no Brasil e a Questão Ética do Profissional Contabilista na Defesa dos Interesses Empresariais”; “Ética Contábil”; etc.

- Aulas da saudade.

- Palestras

Temas: “Contrato de trabalho – Aspectos Gerais do curso de Ciências Contábeis”; “Contrato de Trabalho Aspectos Gerais”; “História da Contabilidade”; etc.

- Entre outros.

### **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL:**

- 1º Salão de Iniciação Científica do Curso de Administração;
- 1ª Mostra de Empreendedorismo;
- Júris simulados;
- Palestras

Temas: “O dia do administrador”, palestrante Deputado Estadual Herbert Gomes; “O Consumidor de Hoje – Desafios e Seduções”; “Mercado de Trabalho – O que fazer para sermos vistos?”

- Aula de campo

Locais: Comunidade de Salinas, Socó, Ruropólis de Camela, Alagados e Lixão - Ipojuca, Barreiro Novo - Barreiros, Rua da Lama - Rio Formoso, Córrego do Morcego, Charnequinha e Comunidade de Tiriri - Cabo de Santo Agostinho, Reserva Ecológica Carnijó - Moreno, etc.

- Comemorações do Dia do Administrador: evento cultural e social;
- Entre outros.

### **CURSO DE PEDAGOGIA:**

- 1ª Jornada Pedagógica:

Tema: “Gestão na Proposta Social”

Palestra Principal: “O Educador no Contexto das Relações Sistêmicas” – Profº Dr. Mozart Neves - Secretário de Educação de Pernambuco.

- 2ª Jornada Pedagógica:

Tema: “Comportamentos Encontrados na Escola”

Palestra Principal: “” – Profª Psicóloga Graça Melo – Consultora Pedagógica da Editora Água Marinha.

- 1ª Oficina Pedagógica:

Tema: “Pensando e Construindo a Educação dos Novos Tempos”

Palestra Principal: “Pensando e Construindo a Educação dos Novos Tempos” – Profª Drª Rosa Rodrigues – Diretora de Educação Básica da Secretaria de Educação de Pernambuco.

- 2ª Oficina Pedagógica:

Tema: “Tecnologia na Construção do Conhecimento”

Palestra Principal: “Tecnologia na Construção do Conhecimento” – Profª Danielle Leite Cordeiro e Prfº Patrick Mei

- 3ª Oficina Pedagógica:

Tema: “O Pedagogo no Terceiro Setor”

Palestra Principal: “O Pedagogo no Terceiro Setor” – Profª Drª Aida Monteiro – Coordenadora do Comitê Nacional dos Direitos Humanos.

- 4ª Oficina Pedagógica:

Tema: “O Pedagogo no seu Novo Contexto”

Palestra Principal: “O Pedagogo no seu Novo Contexto” – Profª Msc Darci Melo – Chefe do Departamento de Educação da UFPE.

- Saídas Pedagógicas:

Locais: Museu Castelo de Brennand; AACD; Pontos Históricos e Geográficos de Ipojuca, Caruaru e Gravatá; Museu dos Mamulengos da cidade de

Bezerros; Ateliê de Arte da cidade de Glória do Goitá; Industria Produtora de Cachaça – Caninha 51; etc.

- Palestras:

Temas: “Ensino da História Através da Música” – Gustavo Tine – Vencedor do 1º concurso “Canta Nordeste”; “Literatura Infantil” – Ronaldo Miguel da Hora – Escritor; “Educação e Qualidade” – José Fernandez Neto – Psicólogo da ONG Tortura Nunca Mais, Projeto ATOS; “A Formação Continuada do Profissional de Educação” – Profº Msc João Alexandre – SEBRAE; etc.

- 1º Encontro de Educadores da FAJOLCA:

Tema Principal: “Os Diversos Papéis do Pedagogo” – Profª Elizabete Elias de Albuquerque da FAJOLCA.

Pesquisas acadêmicas dos alunos em exposições e palestras.

- Seminários com Apresentações dos Discentes:

Temáticas Abordadas: Religiosidade e Cultura Negra; Drogas Lícitas e Ilícitas; Direito do Consumidor; Desenvolvimento Histórico das Escolas do Município de Ipojuca; Direito da Criança e do Adolescente; Trabalho Escravo – Direito de Ser Livre; Construção do Tema e do Conhecimento dos Jogos Segundo Vygotsky e Piaget; A Função Social das Escolas; O Processo dos Estados das Larvas dos Camarões Marinho – Porto de Galinhas; Sucatoteca; Abuso e Exploração Sexual; etc.

- Eventos sócio-culturais em Comemoração ao Dia do Professor.

- Capacitações pedagógicas trimestrais direcionadas ao corpo docente:

Temas: “Filosofia de Trabalho da Nova Coordenação”; “Trabalho de Valorização do Curso de Pedagogia”; “Auto-avaliação docente e discente”; “Postura do professor: uma venda de imagem”; “Revista científica pedagógica”; etc.

- Entre outros.

**EVENTOS ENVOLVENDO TODA A IES:**

- Lançamento do Livro: “Uma Iniciação ao Estudo das Ciências”;
- Palestras – “500 anos Brasil”;
- Palestra: “A Arte de Falar em Público”;
- Aulas Inaugurais dos Vestibulares de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia;
- Assembléia Geral com Diretores, Coordenadores, Secretaria, Auxiliares Administrativos, Docentes, Discentes, Tesouraria e Assessoria da FAJOLCA;
- 1º Encontro Científico dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia;
- 1º Debate entre Candidatos a Eleição Municipal de 2004, promovidos pelos partidos políticos e a IES;
- Debate entre toda comunidade FAJOLCA e grupos locais sobre o Plebiscito sobre o Comércio de Armas de Fogo no Brasil, promovido pela IES em 2005;
- Realização do curso de formação continuada para todos os docentes e coordenadores abordando as temáticas: concepções de avaliação, o fazer e sala de aula no ensino superior, concepções de ensino-aprendizagem, planejamento participativo e desenvolvimentos de projetos de ensino-pesquisa-extensão, ministrado pela Profª *Maria Leda Oliveira Muner* - UFV / MG;
- Aula da Saudade do Colégio José Lacerda;
- Colação de Grau do Ensino Médio do Colégio José Lacerda;
- Culto Cívico de Ações de Graça pelo I Aniversário da FAJOLCA;
- Programa de Formação Continuada para docentes e coordenadores da FAJOLCA;

- Reuniões semestrais, sempre no início do semestre com os discentes e docentes dos cursos da FAJOLCA;

- Reunião com servidores públicos municipais, promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores Públicos do Município de Ipojuca (SINTRAPMI), apoio de professores da FAJOLCA;

No Espaço Cultural da FAJOLCA é realizado constantemente eventos de cunho acadêmico, cultural, social, político e religioso, atendendo assim, necessidades da comunidade local. Podemos destacar:

- 1ª Conferência Municipal de Defesa Social, de Educação e de Saúde;

- Festividades dos Colégios Particulares de Ipojuca, em diversas comemorações culturais;

- Assembléias com os servidores públicos municipais, promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores Públicos do Município de Ipojuca (SINTRAPMI);

- Treinamento para a população ipojucana de diversas empresas do terceiro setor;

- Capacitação promovida em parceria com empresas públicas e a faculdade;

- Resgate Cultural - Mostra de Arte parceria entre IES, Prefeitura Municipal do Ipojuca e o Programa de Graduação de Pernambuco (PROGRAPE) da Universidade de Pernambuco (UPE), pólo Ipojuca.

- Entre outras.

A FAJOLCA está localizada no município de Ipojuca situado, geograficamente, na zona da mata litorânea sul de Pernambuco, sendo desde o ano de 1993, parte integrante da Região Metropolitana de Recife, na micro-região de SUAPE, estando a 47 km de distância da capital pernambucana (Recife). O município ocupa uma área de 507km<sup>2</sup>, representando 0,52% do Estado de

Pernambuco. A IES consegue aglomerar estudantes de municípios circunvizinhos a Ipojuca, cuja população esta especificada na Tabela 2.

**TABELA 2 - Municípios Atendidos pela FAJOLCA**

<b>Município</b>	<b>Total de Habitantes (IBGE, 2000)</b>	<b>Total de Habitantes Estimados pelo CENSO em 2005 (IBGE)</b>
• Barreiros	39.139	38.243
• Cabo de Santo Agostinho	152.977	169.229
• Escada	57.341	58.281
• Gameleira	24.003	26.736
• Ipojuca	59.281	67.963
• Jaboatão dos Guararapes	581.556	640.722
• Ribeirão	41.853	41.717
• Rio Formoso	20.764	21.853
• São José da Coroa Grande	13.971	15.498
• Sirinhaém	33.046	32.913
• Tamandaré	17.281	18.831
<b>TOTAIS:</b>	<b>975.356</b>	<b>1.047.565</b>

O setor sucroalcooleiro (álcool e cana-de-açúcar) foi à principal causa da prosperidade da região, onde se situa a sede do município. A cidade de Ipojuca foi um dos mais importantes centros canavieiros do período colonial. Atualmente, a região ainda é uma das grandes produtoras de derivados da cana-de-açúcar, mas economicamente vem se destacando por duas atividades, a portuária e a turística, fatores que contribuíram para o rápido e crescente progresso local. Estas duas atividades econômicas somadas ao acelerado processo de urbanização justificam a necessidade de uma Instituição de Ensino Superior na Região, pela formação de profissionais qualificados para atender ao pólo industrial de SUAPE e as inúmeras atividades decorrentes desse processo de desenvolvimento. Neste sentido, destaca-se a praia de Porto de Galinhas, localizada no município cuja Faculdade tem sede.

A maioria da clientela da instituição que não atuam em atividade remunerada, passam a ingressar no mercado de trabalho através de indicações para estágios remunerados ou em atividades em empresas da região que privilegiam funcionários que estejam desenvolvendo formação técnica específica.

Uma das metas da FAJOLCA é aprofundar a inserção regional, através do reforço de parcerias e credenciamentos. Fortalecimento de ações e serviços à comunidade, através de programas de extensão atendendo as necessidades de uma sociedade do conhecimento.

### **3.4 DIMENSÃO IV: A comunicação com a sociedade**

- **Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.**
- **Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.**

Desde o momento que a IES foi inaugurada, vem ampliando sua imagem positiva de instituição séria e voltada à contribuição educacional, cultural e social de uma comunidade com pouca tradição educacional onde se encontra inserida.

Podemos destacar alguns eventos promovidos pela IES, no decorrer de sua inauguração até os dias atuais, que destacam sua preocupação em atender as necessidades locais: lançamento de livros, palestras, com temas voltados a interesses da comunidade, encontros científicos dos cursos com temáticas de importância social, debate entre candidatos a eleição municipal, apoio a eventos religiosos locais em suas dependências (espaço cultural), abertura de seus espaços para reuniões de servidores públicos municipais promovidos por sindicatos e festividades culturais das Unidades de Ensino locais, apoio às conferências Municipais, capacitação promovida em parceria com empresas públicas e privadas, além de outras ações destinada à comunidade.

### **3.5 DIMENSÃO V: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

- **Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.**

- **Programa de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docentes e técnico-administrativo.**
- **Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.**

O Plano de Cargos e Carreiras da FAJOLCA no ano de 2005 passou por um processo de reformulação para atender de forma mais efetiva as necessidades do seu quadro de pessoal, incorporando políticas de incentivo em seus diversos níveis: que vão do *financeiro*, com uma política que incentiva e busca garantir profissionais cada vez mais qualificados ao exercício de suas funções, através da promoção por titulação e desempenho; no *material*, ao estimular junto ao regimento ações em manter o conforto nas instalações materiais mínimas para a eficácia da execução de suas tarefas; até a *técnica*, quando assegura o financiamento para programas de qualificação específica aos seus funcionários.

É visivelmente percebido no Plano de Cargo e Carreira que a promoção é um componente em destaque e que assume um caráter contínuo para o desenvolvimento dos recursos humanos que compõe a IES, uma vez que no mesmo é entendido como fator que representa uma conseqüência do desempenho dos docentes e funcionários e o conhecimento do seu esforço e competência.

O clima entre docentes, funcionários e diretorias da IES, vem demonstrando ser de grande interação. Cada vez mais os atores, em todos os níveis hierárquicos, influem nas decisões da instituição, onde novos canais de participação são abertos por todo que compõem a estrutura de poder, ampliando a integração dos diversos segmentos da IES, conseqüentemente contribuindo para uma maior satisfação no relacionamento pessoal e profissional.

### **3.5.1 DOCENTES**

A maior parte do corpo docente da FAJOLCA possui uma larga experiência na docência, tanto em nível superior quanto em outras modalidades de ensino e capacitação de profissionais (cursos).

A IES vem desenvolvendo uma política de capacitação dos seus docentes, focando a formação continuada dos mesmos. Esta política de capacitação precisa

ser melhor estruturada a fim de atender as necessidades peculiares dos profissionais do magistério superior.

Após reformulação do Plano de Cargos e Carreiras (PCC) da IES, está política de avaliação desempenho em forma de promoção, foi contemplada para entrar em vigor no ano de 2006, conforme artigo do PCC a seguir:

**Art. 45.** *A avaliação de desempenho é um processo contínuo e sistemático de verificação da atuação do quadro de pessoal da FAJOLCA, no cumprimento de suas atribuições, em favorecimento da construção da qualidade institucional e profissional.*

Assim na IES será criada uma comissão de acompanhamento e elaboração da sistemática para avaliação de desempenho do quadro de pessoal da FAJOLCA, a ser concluída no prazo prefixado. Conotando a transparência e participação coletiva em todo o processo.

O ingresso do docente na instituição se dá mediante existência de vaga comprovada, cabendo à coordenadoria de curso comprovar esta necessidade. A IES mantém um banco de currículos atualizado e constantemente renovado. Assim a coordenadoria de curso em conjunto com a diretoria acadêmica pré-selecionam os docentes pelos currículos, que posteriormente são submetidos a entrevistas por uma banca examinadora. Daí selecionado, a contratação do docente será feita mediante indicação à diretoria geral da IES, que apresentará ao seu Conselho Superior para aprovação.

### **3.5.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

Através dos resultados dos questionários e relatórios apresentados a CPA, foi levantada uma criteriosa avaliação da situação dos funcionários técnico-administrativos, não só definindo número de funcionários segundo sua titulação, mas estabelecendo outros indicadores importantes, tais como: condições do ambiente de trabalho, o fluxo de informações, o estímulo ao desenvolvimento da carreira, a satisfação com a remuneração e trabalho, a auto-avaliação de desempenho pessoal, uma auto-avaliação do desempenho profissional, além de ser aplicado o mesmo questionário sobre a estrutura física da IES dos docentes.

Para o corpo técnico-administrativo, a FAJOLCA realiza capacitação de acordo com necessidades indicadas pelos chefes de setores. Esta capacitação é custeada pela IES ou até mesmo conseguida pela própria com parceiros.

A política de avaliação de desempenho está descrita no Plano de Cargos e Carreiras, e segue a mesma sistemática da aplicada para os docentes, com criação de comissão de acompanhamento e elaboração do processo avaliativo. O documento ainda contempla meios para promoção e incentivos financeiros a atualização profissional.

O ingresso do pessoal técnico-administrativo na IES ocorre através de necessidade de vaga comprovada pelo responsável do setor. É publicada a vaga, a diretoria administrativa pré-seleciona os candidatos, através de seus currículos e banca examinadora. O selecionado será contratado mediante indicação à diretoria geral da IES, que apresentará ao seu Conselho Superior para aprovação.

Nas questões que analisam as condições físicas de trabalho, foram sugeridas algumas adequações, estas acatadas e em fase de implantação com previsão para conclusão em 2006.

### **3.6 DIMENSÃO VI: A organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na comunidade universitária nos processos decisórios.**

- **Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.**
- **Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.**
- **Uso da gestão e tomadas de decisão institucional em relação às finalidades educativas.**
- **Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.**

- **Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).**

- **Investimento na comunicação e circulação da informação (privada da gestão ou fluida em todos os níveis).**

Os órgãos gestores da IES apresentam uma clara concepção de que a sobrevivência e permanência da instituição no mercado perpassam sobre o que seus atores compreendem perfeitamente sobre sua missão, seus objetivos, suas metas e função social, além do efetivo comprometimento de cada um, nas ações de construção coletiva e da utilização adequada dos meios e instrumentos que possibilitem para o alcance de seus propósitos, destacando sua concepção como diferida das de organizações administrativa ou industrial, mas acima de tudo como instituição educacional. Essa concepção ultrapassa os alencados no PDI, já que a mesma desenvolve um plano semestral de aplicação.

Para isso, a IES realiza constantes discussões, entre seus agentes gestores, docentes e administrativos, a fim de perceber pontos positivos e negativos, bem como as ameaças e oportunidades a instituição, classificando sua ordem de relevância. Essas etapas, também, passam a funcionar como ponto de reflexão permanente de sua missão, de seus objetivos e de suas metas, enquanto visa permanecer reconhecida como uma instituição de referência.

A estrutura organizacional da Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas – FAJOLCA é organizada e administrada conforme seus órgãos gestores, como seguem:

I. **Associação Vale do Ipojuca de Educação, Ciências e Cultura** – Órgão criador e mantenedor do estabelecimento de ensino. É constituído por:

- Fundador;
- Honorário;
- Benemérito;
- Correspondente;

- Amigo da Biblioteca;
- Sucessor.

II. **Conselho Superior** – Órgão deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, onde são tomadas decisões de forma democrática, já que em sua composição fazem parte os diversos representantes do colegiado e da comunidade. É constituído por:

- Diretor Geral, seu presidente;
- Diretor Acadêmico;
- Pelos Coordenadores dos cursos;
- Por um representante docente e seu suplente;
- Por um representante discente e seu suplente;
- Por dois representantes da comunidade.

III. **Diretoria** – É um órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade, composta de três Diretores. É constituído por:

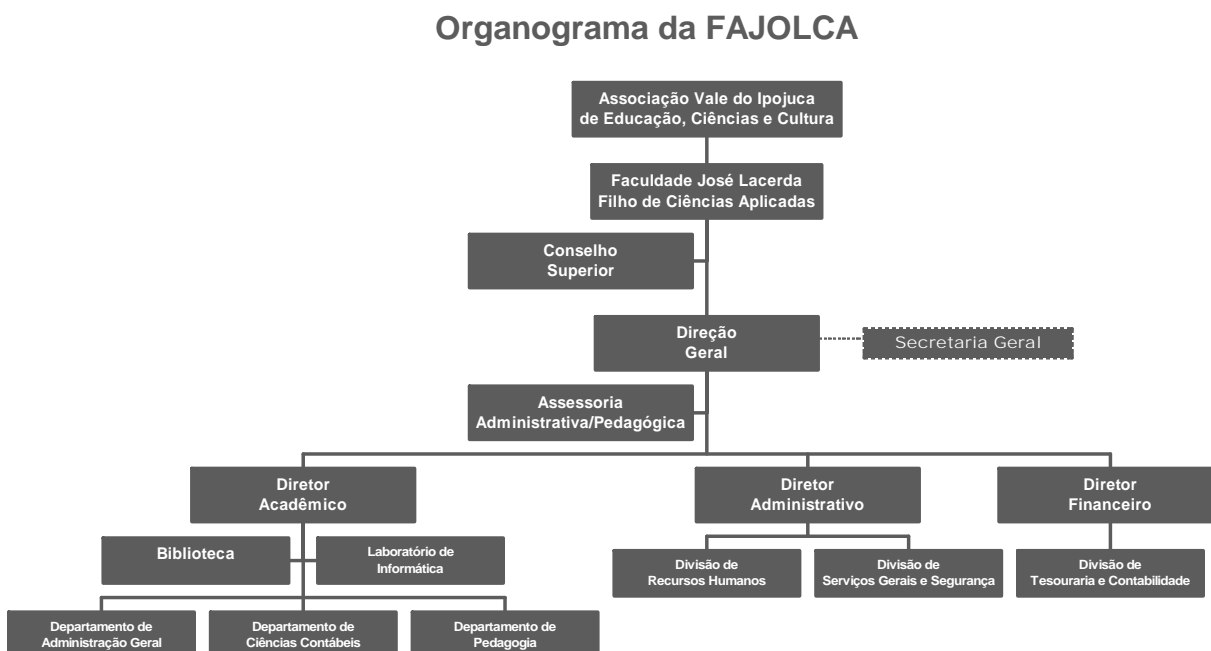
- Diretor Geral;
- Diretor Administrativo;
- Diretor Acadêmico;
- Diretor Financeiro.

IV. **Coordenações** – É composta por profissional da área específica para o curso e tem formação adequada e diferenciada entre seus pares. É formado por:

- Coordenadores de Curso;

Pode-se perceber com maiores detalhes a distribuição organizacional da FAJOLCA através de seu organograma, Figura 01.

**Figura 01 - Organograma da FAJOLCA.**



O planejamento e a organização didático-pedagógica da FAJOLCA estão sob a responsabilidade das coordenações de cursos, com o acompanhamento e a supervisão geral, da Diretoria Acadêmica.

Este planejamento para atendimento das diretrizes pedagógicas, estabelece os seguintes critérios:

- **ELABORAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS:**
  - Atender aos dispositivos legais ora em vigor relativos às competências básicas elencados nas Diretrizes Curriculares de cada curso de graduação oferecido;
  - Servir de referência para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do ensino de graduação;
  - Privilegiar o desenvolvimento de competências intelectuais, sociais e culturais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais;

- Organizar ao longo do currículo seguindo uma ordem crescente de complementaridade, complexidade e coerência.

- SELEÇÃO DOS CONTEÚDOS:

- Ser coerentes com as competências selecionadas para cada curso oferecido e conforme a organização dessas ao longo dos cursos;

- Atender aos conteúdos mínimos determinados em Diretrizes Curriculares específicas;

- Organizar a Matriz Curricular dos cursos, seguindo uma ordem gradativa e coerente de complementaridade, articulação e complexidade;

- Oportunizar a flexibilidade e a articulação entre diferentes cursos e áreas do conhecimento;

- Ter tempo e espaço de desenvolvimento suficiente para atendimento à carga horária mínima estabelecida por lei.

- ESTABELECIMENTO DE PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS:

- Pautar a metodologia dos cursos pelos princípios pedagógicos da homologia de processos, da interdisciplinaridade e da contextualização;

- Adotar metodologias comprometidas com os princípios filosóficos educacionais da IES;

- Adotar abordagens metodológicas que privilegiem o uso de recursos tecnológicos.

- ESTABELECIMENTO DE PROCESSOS DE AVALIAÇÃO:

- Correlação com os conteúdos ministrados;

- Viabilidade de tempo;

- Flexibilidade;

- Utilidade;

- Justiça;
- Ética;
- Precisão;
- Transparência;
- Participação.

- DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS DE ESTÁGIO E PRÁTICA PROFISSIONAIS:

- Integrar a teoria com a prática;
- Atender a carga horária estabelecida para cada curso em conformidade com as diretrizes específicas;
- Atendimento conforme plano específico;
- Integrar os conhecimentos dos discentes com a realidade social, econômica e do trabalho de sua área e curso;
- Articular a IES com as organizações profissionais, sociais, sindicais, entre outras, ligadas à área de formação do aluno.

- DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

- Observar o limite mínimo e máximo da carga horária total dos cursos;
- Flexibilidade;
- Diversidade;
- Normas claras e definidas em plano próprio;
- Coerência com a proposta pedagógica e curricular de cada curso.

Após levantamento dos pontos apresentados em tela, o conselho superior seleciona aquelas consideradas prioritárias para o atingimento dos objetivos

organizacionais. A partir da seleção, a instituição é acionada para dar direcionamento às ações conforme afinidades, interesses e responsabilidades. Os responsáveis diretos por coordenar, organizar, implantar e avaliar as ações, são acompanhados, como todas as etapas, pelos dirigentes da IES.

Com essa estratégia a instituição busca amenizar, antecipar e (re)encarar as problemáticas, visando o solucionar de forma coletiva, participativa e democrática.

Constituídos como mecanismos de integração e desenvolvimento da Faculdade, os convênios com a comunidade representam um ápice no convívio social da FAJOLCA com a participação efetiva na melhoria das condições sociais regionais, permitindo inclusive o intercâmbio de conhecimentos técnicos, científicos e culturais. Esta parceria realiza-se com aplicação de projetos (como o FAJOLCA Solidária), palestras com temas voltados as necessidades sociais percebidas, pela abertura de seus espaços físicos para atendimento de eventos cultural-social-político da região, entre outros, que tornam mais estreita o relacionamento da IES com a comunidade.

A IES tem por uma de suas metas primordiais a intensificação do relacionamento entre a mesma e a comunidade, investindo mais em espaços educacionais diversificados que contribuam para o crescimento comum, comunidade e Faculdade.

A circulação da informação na IES para a comunidade ocorre de formas variadas, respeitando as diversidades de cada segmento. Para os funcionários a comunicação é um ponto que necessita sempre esta sendo classificado como forte na IES, isso faz com que os canais de comunicação sejam considerados uma prioridade para o bom funcionamento da mesma. Para o segmento dos discentes, são realizadas reuniões regulares no decorrer do semestre letivo, para repassar informações e coletar as opiniões, dificuldades e necessidades. Para o segmento da comunidade externa a IES, procura manter um relacionamento estreito e de parceria, efetuando atividades em períodos maiores que os realizados com os discentes. Além de disponibilizar através de sua página na internet informações, notícias e solicitar opiniões sobre a instituição.

### 3.7 DIMENSÃO VII: A infra-estrutura física e acadêmica, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

- Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, área de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Com relação à infra-estrutura existente na FAJOLCA, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) optou por ser detalhista nas informações a serem apresentadas neste documento. Tendo sido elaborado uma tabela contendo os vários ambientes da IES. Saliencia-se que o prédio está em boas condições de uso e funcionamento. Os espaços físicos estão atendendo a demanda dos cursos, nos requisitos sala de aula, banheiros, auditório, secretaria, tesouraria, sala de professores, cantina e espaço cultural, conforme Tabela 05. Frisa-se ainda, que o plano de expansão da Instituição, tem previsto para o ano de 2006, construção de novo bloco ampliando assim sua capacidade de atendimento.

**TABELA 05 – Infra-estrutura da FAJOLCA**

<b>AMBIENTE FÍSICO/DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>Salas de Aula para 50 alunos, situadas no primeiro pavimento térreo.</b>	<b>05</b>
Mesa para Professor	01
Cadeiras Universitárias	40
Cadeira para Professor	01
Quadro Branco	01
Retroprojeter	01
Ventiladores de Teto	04
<b>Laboratório de Informática para 36 alunos, situado no primeiro pavimento térreo.</b>	<b>01</b>
Cadeiras	36
Mesa para Professor	01
Computadores	18
TV com Conexão ao Computador	-

Bancadas para Computadores	18
Impressora	-
Quadro Branco	01
Ar Condicionado	02
Conexão para Internet	-
<b>Salas de aula para 50 alunos, situadas no segundo pavimento térreo.</b>	<b>06</b>
Mesa para Professor	01
Cadeiras Universitárias	50
Cadeira para Professor	01
Quadro Branco	01
Retroprojektor	01
Ventiladores de Teto	04
<b>Salas de aula para 20 alunos, situadas no segundo pavimento térreo.</b>	<b>05</b>
Mesa para Professor	01
Cadeiras Universitárias	20
Cadeira para Professor	01
Quadro Branco	01
Retroprojektor	01
Ventiladores de Teto	04
<b>Auditório multiuso situado no segundo pavimento térreo.</b>	<b>01</b>
Sistema de Som	01
Cadeiras	300
Mesa Grande	01
Mesas Pequenas	80
Ventiladores de Teto	12
<b>Auditório multiuso situado no primeiro pavimento do primeiro andar.</b>	<b>01</b>
Sistema de Som	01
Cadeiras	100
Mesa	01
Ventiladores de Parede	05
<b>Lanchonete/Copa situada no segundo pavimento térreo.</b>	<b>01</b>
Mesas	09
Cadeiras	36
Estante	01
Balcão quente/frio	01
Bancada com 01 cuba	01
Bancada com 06 cubas	01
Geladeira	01
Freezer Horizontal	02
Fogão	01
<b>Sala de Aula para 50 alunos, situada no segundo pavimento do primeiro andar.</b>	<b>08</b>
Mesa para Professor	01
Cadeiras Universitárias	50
Cadeira para Professor	01

Quadro Branco	01
Retroprojektor	01
Ventiladores de Teto	04
<b>Almoxarifado situado no segundo pavimento térreo.</b>	<b>01</b>
Cadeiras	02
Bureau	02
Estantes	03
Ventilador	01
Aparelho Telefônico com Ramal	01
Armários	–
<b>Sala para Professores/Coordenação, situada no primeiro pavimento do primeiro andar.</b>	<b>01</b>
Computadores	02
Impressora	01
Bureau	04
Mesa de Reuniões	02
Armários com Escaninhos	03
Armários	04
Cadeiras	26
Ar Condicionado	02
Gel'água	01
Linha Telefônica com Ramais	01
<b>Sala da Direção Geral, situada no primeiro pavimento do primeiro andar.</b>	<b>01</b>
Bureau	02
Mesa para Reuniões	01
Armário	02
Cadeiras	12
TV com sistema de segurança interligado	01
Ar Condicionado	01
Aparelho e Linha Telefônica	02
<b>Sala da Direção Acadêmica, situada no primeiro pavimento térreo.</b>	<b>01</b>
Bureau	02
Armário	01
Bancada para computador	01
Arquivo	03
Cadeiras	04
Ar Condicionado	01
Aparelho Telefônico	02
Linha Telefônica	01
Banheiro	01
Impressora	03
Scanner	01
Conexão com internet	01
Computador	02
<b>Secretaria situada no primeiro pavimento do primeiro andar.</b>	<b>01</b>
Balcão de Atendimento	01

Arquivo Suspenso	01
Arquivo com portas	02
Cadeiras	06
Estante	02
Bureau	04
Computadores	04
Bancadas para Computadores	04
Impressora	02
Máquina Foto Copiadora	01
Linha Telefônica com Ramais	02
Conexão para Internet	04
Ar Condicionado	01
<b>Biblioteca situada no primeiro pavimento do primeiro andar.</b>	<b>01</b>
Prateleiras para Livros (Estantes)	45m
Balcão de Atendimento	-
Guarda-volume	01
Bureau	02
Estantes/Expositores para Periódicos	01
Mesas de Estudo/Leitura para 04 alunos	05
Mesas de Estudo/Leitura para 06 alunos	02
Bancadas para Estudo/Leitura individual	04
Cadeiras	40
Computador	02
Conexão para internet	02
Impressora	-
Linha Telefônica	-
Aparelho Telefônico	-
Ar Condicionado	01
<b>Tesouraria situada no primeiro pavimento do primeiro andar.</b>	<b>01</b>
Balcão de Atendimento	01
Cadeiras para Secretária	06
Arquivo Suspenso	01
Arquivo com portas	01
Estante	01
Bureau	04
Cofre	01
Computador	02
Bancada para Computador	02
Impressora	02
Linha Telefônica com Ramais	01
Conexão para Internet	02
Ar Condicionado	01
<b>Sala de Recursos Humanos, situada no primeiro pavimento do primeiro andar.</b>	<b>01</b>
Arquivo	02
Bureau	03
Estante	02
Aparelho de Fone com Linha PABX	01

Aparelho de Fone/Fax	01
Computador	01
Impressora	01
Bancada para Computador	01
Cadeiras	08
<b>WC para Alunos situados no primeiro pavimento térreo.</b>	<b>02</b>
<u>WC Feminino</u>	
Sanitários	02
Lavatórios	01
<u>WC Masculino</u>	
Sanitários	01
Lavatórios	01
<b>WC para Alunos situados no segundo pavimento térreo.</b>	
<u>WC Feminino</u>	
Sanitários	03
Lavatórios	01
<u>WC Masculino</u>	
Sanitários	03
Lavatórios	01
Mictórios	01
<b>WC para Professores/Funcionários situados no primeiro pavimento do primeiro andar:</b>	<b>02</b>
<u>WC Feminino</u>	
Sanitários	02
Lavatórios	01
<u>WC Masculino</u>	
Sanitários	02
Lavatórios	02
Mictórios	-
<b>Circulação (corredores, escadas, rampa)</b>	
Bebedouro	02
Escada interligando o térreo ao primeiro andar no primeiro pavimento.	01
Rampa para deficientes físicos ligando térreo ao primeiro andar no segundo pavimento.	01

### 3.7.1 Biblioteca

A dificuldade de espaço físico adequado a atender a uma instituição em constante crescimento, conduziu a IES a formulação de um plano de expansão física deste importante espaço de pesquisa. A proposta está prevista para concretização no primeiro semestre de 2006. Essa proposta torna-se viável no momento em que a IES formalizar um convênio com o BNDES. As conseqüências previstas são: os discentes terem uma biblioteca cujo horário de funcionamento

será expandido, aberta, inclusive aos sábados; o acervo será ampliado, atendendo as necessidades constantes do mercado e da pesquisa; o espaço físico será adequado, pois a destinação de um local específico no projeto para seu fim.

### **3.7.2 Laboratório de Informática**

A dificuldade do laboratório de informática está inicialmente na perda sofrida pela IES, quando ele teve todo seu equipamento furtado. A recuperação do mesmo proporcionou um dano a IES, que poderia ter usado este investimento em melhorias do espaço físico ou aquisição de recursos computacionais. Atualmente o laboratório está bem equipado, sendo que o mesmo irá passar por reformas em 2006, onde será contemplada a instalação em rede dos computadores, o cabeamento para internet, aquisição de softwares específicos para os cursos, entre outras.

A IES mantém uma equipe técnica responsável pela manutenção, conservação e segurança de seu patrimônio, a mesma estando subordinada a diretoria administrativa e geral da instituição.

Os espaços físicos são bem utilizados e a equipe docente e técnica está responsável por estimular o seu bom aproveitamento. Outro ponto verificado pela CPA é que a IES funcionam a partir da 16h e parcialmente seus espaços a partir das 7h30min, com o Colégio José Lacerda. Com isso a faculdade tem certa ociosidade de seus espaços que poderiam ser utilizados com uma expansão de cursos a serem ofertados pela mesma.

### **3.8 DIMENSÃO VIII: O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.**

- **Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.**

- **Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.**

Os projetos pedagógicos dos cursos estão sendo reestruturados para atenderem a uma efetiva adequação a projeto de desenvolvimento institucional e pedagógico, exigida pelo mercado de trabalho, mudanças evolutivas das áreas e adequação as propostas pedagógicas da instituição. Isto implica no repensar dos currículos de cada curso (iniciativa já realizada em meados de 2005), do aprimorar o processo de acompanhamento da avaliação da aprendizagem (efetivado em 2005, na reestruturação do regimento interno e a ser implantado nos projetos dos cursos), de reeducar para investir com qualidade mediante situações de falta/excesso de recursos, entre outras medidas de amoldamento.

O acompanhamento da prática pedagógica e das orientações administrativas na IES é efetivado mediante o uso sistemático de procedimentos de coleta diversos, como, por exemplo, em enquetes na sua página eletrônica, questionários e sondagem de opinião no final de cada semestre letivo. Esses dados são organizados e sistematizados pela diretoria acadêmica juntamente com as coordenações dos cursos, posteriormente seus resultados são encaminhados ao conselho superior, que conforme situação convoca partes interessadas, para tomadas de decisão, tanto nas ações, quanto nas relações institucionais. Este canal permanente de interlocução, do cotidiano institucional, permite ainda a escuta direta dos estudantes, dos professores e dos funcionários através de seus representantes legítimos, gerando para os mesmos, uma intervenção mais ágil.

Os diferentes segmentos da Instituição estão sendo devidamente esclarecidos quanto aos objetivos dos processos avaliativos e, progressivamente, a cultura avaliativa se torna envolvida na sistemática e nos objetivos traçados para cada etapa de trabalho. Posteriormente à organização e análise dos dados coletados, os envolvidos diretamente em cada situação analisada participam da proposição superadora das falhas/dificuldades e/ou necessidades levantadas.

A sistemática de avaliação foi embrionariamente iniciada desde o funcionamento da IES, e aperfeiçoada constantemente a cada ano.

### **3.9 DIMENSÃO IX: As políticas de atendimento aos estudantes e egressos**

- **Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.**
- **Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.**
- **Mecanismo/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.**
- **Acompanhamento de egresso e de criação de oportunidade de formação continuada.**

O acesso do aluno aos cursos oferecidos pela instituição ocorre através de vestibular como instrumento de seleção ou através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), onde são ofertadas 10% do total de vagas por curso, para candidatos que apresentem média geral mínima de cinco (5,0). Uma vez classificado o aluno passa a fazer parte do conjunto da instituição recebendo por parte da equipe de docentes instruções e informações específicas para a formação profissional do curso que escolheu. Esse acompanhamento à formação profissional se dar durante as aulas e em atividades previamente selecionadas com o objetivo de promover as aprendizagens necessárias. Assim são propostos aos alunos análises de temas ligados a sua formação, sempre tendo em vista a formação do profissional que atue em um espaço sócio-político-cultural, reproduzindo resultados satisfatórios no contexto profissional no qual serão inseridos.

A instituição compreende que para promover a profissionalização de seus alunos/clientes é preciso investir em atividades que oportunizem a vivenciação de suas práticas. Deste modo, torna-se objeto de constantes pesquisas por parte dos coordenadores e de suas equipes de docentes, os processos reflexivos quanto à

participação dos discentes em atividades acadêmicas práticas, como forma de enriquecer sua formação profissional. A instituição acredita que não basta lecionar disciplinas técnicas, mas é preciso oferecer um aprendizado que satisfaça as necessidades da clientela; por tanto são oferecidas aos mesmos condições de reflexão sobre suas futuras práticas profissionais. A FAJOLCA reconhece que é necessária uma dinâmica maior nas atividades supramencionadas. No sentido de uma melhor estruturação de acompanhamento do discente, foi criada a Coordenação de Supervisão de Estágio (CEST - FAJOLCA), buscando preencher uma lacuna didático-legal que atenda as necessidades dos três cursos.

Quanto às pesquisas, vista pelo contexto acadêmico como uma fonte imprescindível na formação profissional, faz-se necessária uma reestruturação. O incentivo a pesquisa é um trabalho que não está concluído e ainda requer uma sólida implementação por parte de uma contra partida entre os docentes e a IES. Nesse sentido, é necessário identificar os focos de atuação, bem como a definição de seus objetivos.

A participação dos discentes no processo de avaliação institucional foi bem significativa.

A FAJOLCA não organiza atividades de intercambio estudantil, porém o mesmo encontra-se em fase de análise para posterior implementação. Tais atividades ocorrem dentro das especificidades de algumas disciplinas, experimentalmente, nos diversos cursos da IES. Os mesmos têm o intuito de oportunizar a troca de experiências e promoverem para os discentes uma reflexão analógica do perfil didático-profissional encontrado em outras Instituições.

Através da motivação direta do professor o discente é estimulado a refletir sobre sua futura prática profissional, dentro do qual são organizados grupos de estudos; palestras; jornadas educativas; etc., no sentido de se promover o processo de ensino-aprendizagem reflexivo-participativa. Assim, é preciso enfatizar os processos de pesquisa dentro do contexto reflexivo-holístico nas diversas áreas em que se dividem os cursos da instituição.

O tempo médio para conclusão do curso de Ciências Contábeis, verificado com dados existentes na secretaria da IES, é aproximadamente de cinco anos. A

IES ainda apresenta dois outros cursos que não concluíram turmas - Administração e Pedagogia.

As evasões acontecem, em primeiro lugar, por questões financeiras, visto que a IES está inserida numa região de baixo perfil socioeconômico (IBGE, 2002). Como segundo motivo, destaca-se a falta de motivação em decorrência da IES não possuir o devido reconhecimento legal, fato esse que gera insegurança nos discentes.

Com relação ao processo de formatura, o qual acontece por iniciativa dos discentes em parceria com a IES, sendo que todas as etapas do processo são cumpridas. A IES teve até o momento três turmas concluintes do curso de Ciências Contábeis.

Não existe na IES um acompanhamento aos egressos. Entende-se que esse é um aspecto que merecer uma maior atenção por parte da IES.

Existe um processo de discussão com relação à formação continuada, onde a IES está em fase de negociação com algumas instituições especializadas, com relação à implantação de cursos de especialização (*lato sensu*). O referido processo é pertinente aos três cursos.

### **3.10 DIMENSÃO X: A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.**

- **Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de capacitação e alocação de recursos.**
- **Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.**

Salienta-se inicialmente, que devido ao momento difícil porque passa a economia do país, afetando diretamente o cumprimento das metas estabelecidas para o setor da educação, em particular em seu nível superior. As dificuldades

estruturais atuais quanto à lei vigente em relação à cobrança de mensalidades atrasadas. Todos estes, além de outros fatores, contribuem para o comprometimento de ações estabelecidas pela IES para investimentos em seus setores. Porém, pelo que se pode verificar, a instituição mantém uma preocupação de estar em dia com as obrigações salariais de seus funcionários. Destaca-se também, a criação em 2005, de um convênio com uma firma de cobranças, medida tomada pela diretoria financeira, para tentar diminuir os percentuais de inadimplência; as alocações de seus espaços através de convênios com outras IES para ofertar cursos na modalidade EAD e de pós-graduação, como forma de captação de recursos, já em 2006; além de discutir uma política de investimento mais eficiente com baixo retorno de risco; todas estas medidas alternativas criadas pela IES, visam uma ampliação em sua receita.

É natural, portanto, que exista entre os dirigentes da Instituição, certo receio de que os projetos institucionais e seus respectivos resultados pretendidos possam ser afetados caso os parâmetros de arrecadação e distribuição de recursos futuros a serem dispensados aos cursos existentes não seja cumprido. Mas num possível cenário de contenção de investimentos, aonde o sistema educacional superior particular vem atravessando momentos de crises e adequações, é compreensível tal preocupação, porém é percebido que a FAJOLCA, principalmente no meio acadêmico, vem desenvolvendo iniciativas canalizadas para possíveis cortes e enxugamentos financeiros, que se resolve com ações criativas e inovadoras para crises parciais.

Abaixo segue a Tabela 06 de projeção econômico-financeira da IES, extraído do PDI, onde se podem perceber os investimentos direcionados à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

TABELA 06 – Projeção econômico-financeira da FAJOLCA

ESPECIFICAÇÃO	ANO				
	2005	2006	2007	2008	2009
<b>RECEITAS</b>	Em R\$	Em R\$	Em R\$	Em R\$	Em R\$
Alunado <sup>1</sup>	1.857.240,00	2.135.796,40	3.032.452,32	3.852.096,84	4.912.770,96
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das Receitas</b>	<b>1.857.240,00</b>	<b>2.135.796,40</b>	<b>3.032.452,32</b>	<b>3.852.096,84</b>	<b>4.912.770,96</b>
<b>DESPESAS</b>	Em R\$	Em R\$	Em R\$	Em R\$	Em R\$
Pessoal (docente)	916.599,80	925.215,84	932.247,48	938.586,76	947.409,48
Pessoal (Administrativo)	292.176,00	294.922,45	297.163,87	299.184,58	301.996,91
Encargos e Benefícios	378.366,96	381.923,61	384.826,23	387.443,05	391.085,01
Serviços de Terceiros	13.386,99	13.512,83	13.615,53	13.708,11	13.836,97
Impostos	8.952,00	9.036,15	9.104,82	9.166,74	9.252,90
Água, Luz e Telefone.	31.832,55	32.131,78	32.375,98	32.596,13	32.902,54
Despesas Operacionais	67.937,55	68.576,16	69.097,34	69.567,20	70.221,14
Informática	8.031,00	8.106,49	8.168,10	8.223,64	8.300,95
Biblioteca	9.480,00	9.569,11	9.641,84	9.707,40	9.798,65
Capacitação Profissional	1.667,00	1.682,67	1.695,46	1.706,99	1.723,03
Pesquisa e Extensão	10.000,00	10.094,00	10.170,71	10.239,88	10.336,13
Reconhecimento/Autorização	0,00	45.000,00	0,00	0,00	45.000,00
Outras Despesas	2.500,00	2.523,50	2.542,68	2.559,97	2.584,03
<b>Total de Despesas</b>	<b>1.740.929,85</b>	<b>1.802.294,59</b>	<b>1.770.650,03</b>	<b>1.782.690,45</b>	<b>1.844.447,74</b>
Lucro Bruto	116.310,15	333.501,81	1.261.802,29	2.069.406,39	3.068.323,22
Contribuição Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Lucro Líquido</b>	<b>116.310,15</b>	<b>333.501,81</b>	<b>1.261.802,29</b>	<b>2.069.406,39</b>	<b>3.068.323,22</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	Em R\$	Em R\$	Em R\$	Em R\$	Em R\$
Construção do Campus <sup>2</sup>	46.524,06	66.700,36	252.360,46	620.821,92	1.227.329,29
Laboratórios <sup>3</sup>	11.631,02	16.675,09	63.090,11	103.470,32	306.832,32
Acervo da Biblioteca <sup>4</sup>	23.262,03	33.350,18	126.180,23	206.940,64	613.664,64
Atividades de Extensão <sup>5</sup>	5.815,51	16.675,09	63.090,11	103.470,32	153.416,16
Projetos de pesquisa <sup>6</sup>	5.815,51	16.675,09	63.090,11	103.470,32	153.416,16
Programa de Iniciação Científica <sup>7</sup>	5.815,51	10.005,05	37.854,07	62.082,19	92.049,70
Capacitação Docente <sup>8</sup>	5.815,51	16.675,09	63.090,11	103.470,32	153.416,16
Avaliação Institucional <sup>9</sup>	5.815,51	10.005,05	37.854,07	62.082,19	92.049,70
<b>Total de Investimentos</b>	<b>110.494,64</b>	<b>186.761,01</b>	<b>706.609,28</b>	<b>1.365.808,22</b>	<b>2.792.174,13</b>
<b>Lucro Líquido - Investimentos</b>	<b>5.815,51</b>	<b>146.740,80</b>	<b>555.193,01</b>	<b>703.598,17</b>	<b>276.149,09</b>

<sup>1</sup> Considera 18% de inadimplência na graduação e 10% na pós-graduação.

<sup>2</sup> A construção do campus absorverá 40% do lucro líquido no 1º ano, e nos dois anos subseqüentes 20%, sendo de 30% e 40% nos dois últimos anos, devido a investimentos de ampliação dos serviços.

<sup>3</sup> Os investimentos em laboratórios demandaram 10% do lucro líquido no 1º ano e 5% nos demais anos, com exceção do último ano voltando a ser de 10%.

<sup>4</sup> O investimento no acervo bibliográfico demandará 20% do lucro líquido no primeiro e último anos do PDI e 10% entre os demais anos.

<sup>5</sup> As atividades de extensão demandaram investimentos de 5% do lucro líquido durante vigência do PDI.

<sup>6</sup> O Projeto de pesquisa demandará investimentos de 5% do lucro líquido durante a vigência do PDI.

<sup>7</sup> O Programa de iniciação científica demandará o investimento de 5% durante o primeiro ano de PDI e de 3% nos demais anos de vigência do PDI.

<sup>8</sup> Capacitação docente demandará investimento de 5% do lucro líquido durante a vigência do PDI.

<sup>9</sup> Avaliação Institucional demandará 5% do lucro líquido no primeiro ano e 3% nos demais anos de vigência do PDI.